

Centro Social e Cultural de Casegas

Relatório e Contas
Exercício do Ano de 2024



INDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	2
ENQUADRAMENTO	3
ATIVIDADES REALIZADAS NO ANO 2024	5
RELATÓRIO DE GESTÃO DO ANO DE 2024	9
BALANÇO INDIVIDUAL 2024	12
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS	13
ANEXO AO BALANÇO	14



NOTA INTRODUTÓRIA – Mensagem da Presidente da Direção

Para cumprimento estatutário, o presente Relatório de Gestão e Contas relativos à Gerência do ano 2024 é um instrumento de trabalho que é de caráter obrigatório.

Para quem lidera com espírito e no desempenho de uma causa na qual acredita, prestar conta deixa de ser um dever e obrigação, para se transformar em oportunidade de explicar aos interessados a forma como foram geridos os seus interesses.

A relação existente entre órgãos de gestão e trabalhadores é positivo, visível no normal funcionamento de todas as respostas sociais.

A Presidente da Direção

Maria Teresa Torres Diogo Marcelino



ENQUADRAMENTO

Relatório de Atividades relativo à gerência do ano 2024:

- Propor soluções capazes de corresponder aos anseios dos associados e da população onde existimos e servimos;
- Traçar novos caminhos com racionalidade, mas também com a ousadia do sonho que fez a Instituição aquilo que Ela hoje é.

ATIVIDADE SOCIAL

No Centro Social Cultural de Casegas temos as Respostas Sociais orientadas para a terceira idade e necessidades sociais.

Os nossos utentes residentes ao entrarem para a ERPI, entram numa nova realidade com adaptação a novas rotinas e dinâmicas. A capacidade de criar laços e hábitos com flexibilidade adaptados a esta nova realidade. Contam ainda os cuidados necessários de saúde e os cuidados básicos necessários para a qualidade de vida que merecem.

No Centro de Dia, proporcionamos os mesmos cuidados que os utentes em ERPI, exceto a dormida e vigilância noturna.

No serviço de Apoio Domiciliário, prestamos serviços de Alimentação, Higiene Pessoal, Habitacional e Tratamento de Roupa, bem como visitas domiciliárias.

Para que tudo seja possível, uma equipa multidisciplinar estimula os seus utentes com as mais diversas atividades e cuidados necessários a uma vida saudável e ativa.

Em resumo temos listadas algumas das atividades e serviços desenvolvidos ao longo do ano.

- Consultas de Medicina
- Cuidado de enfermagem
- Receção/Integração do utente na orgânica da Instituição
- Práticas religiosas
- Comemoração dos aniversários dos utentes

- 
- Celebração do Carnaval
 - Celebração do Dia de Páscoa
 - Magusto
 - Época Natalícia internamente
 - Elaboração de trabalhos/Atividades
 - Prática de Educação Física
 - Fisioterapia

ATIVIDADES REALIZADAS NO ANO 2024

O ano de 2024 foi um ano muito ativo e integrativo no que às Atividades Socioculturais diz respeito. Cumpru-se em termos gerais o delineado para esse ano, conseguindo ainda realizar mais atividades do que as esperadas, tudo isto devido a motivação cada vez maior dos utentes de realizar mais e melhores tarefas. Embora o grupo de utente foi decrescendo, relativamente na resposta Centre Dia, ao longo dos meses, a integração com os restantes utentes da resposta social ERPI, ajudou na motivação dos idosos, que cada vez mais, aceitaram trabalhar em equipa e entreajudar-se.

Foi um ano, que saímos com os utentes da Instituição para atividades de passeio e interinstitucionais.

Em termos gerais, TODOS OS MESES realizamos semanalmente atividades musicais de canto, atividades de caminhada, momentos de beleza (depilação facial e pintura de unhas) e aulas de movimento. Contudo os relatórios de atividade só foram elaborados a partir de maio, mês que a animadora iniciou a atividade e cumpriu-se em pleno as atividades propostas. Passamos agora a falar de atividades específicas referidas no plano:

- Em MAIO, o foco passou por reintegrar os utentes de novo no dia a dia cheio de atividades e animação. Durante todo o mês manteve-se o foco no mês de Maria como todos os utentes gostam, realizando momentos de oração e introspeção e guardando o dia 13 para ver a procissão das velas e todas as celebrações que passaram na televisão.

Desenvolvemos ainda ateliers de música, artes plásticas e exercício físico. No primeiro, cantamos e aprendemos músicas relacionadas com o 25 de Abril, no segundo trabalhamos o Dia da Família, realizando as letras que constituem a palavra, com materiais que fomos recolhendo das caminhadas ao ar livre. O exercício físico, foi trabalhado com caminhadas individuais ou em grupo (consoante as necessidades) diariamente e com uma aula de grupo semanal.

No Dia da Família, realizamos uma sessão fotográfica para enviar aos familiares dos utentes, e para celebrar a família que em conjunto TODOS somos na nossa Instituição.

- Em JUNHO, começámos o mês a relembrar o Dia da Criança, realizando pulseiras para oferecer às crianças do Infantário da Santa Zita na Covilhã.

Durante todo o mês, trabalhamos com o foco nos Santos Populares. Assim criámos decorações para a celebração dos Santos Populares e realizamos diferentes trabalhos manuais para poder vender na festa de S. João que se realizou no lameiro da Ribeira. Nesta festa, foi feito um almoço com a comunidade, onde se tentou arrecadar alguns donativos para a Instituição.

Durante as manhãs quentes de Junho aproveitamos para fazer caminhadas e momentos musicais no exterior. Neste mesmo mês foi realizado o Mundial de Futebol, que os utentes acompanharam com grande alegria, torcendo sempre por Portugal!

- Durante o mês de JULHO realizamos várias atividades para aproveitar o bom tempo! Realizamos um encontro interinstitucional com o Lar de São Jorge da Beira para celebrar o Dia dos Avós, no lameiro da ribeira de Casegas. Neste encontro os utentes tiveram música com concertina, uma aula de dança sentados e um lanche partilhado,



tendo sido uma tarde muito bem passada! O Dia dos Avós foi também celebrado em contato com os netos dos nossos utentes, realizando videochamadas ou partilhas de vídeos entre netos e avós, para os aproximar nesta data festiva.

Ao longo das semanas tivemos direito a mais um encontro musical com concertinas e desenvolvemos ateliers de cozinha onde os utentes ajudaram a confeccionar bolos e onde partilharam receitas. Realizamos lanches na rua para aproveitar o bom tempo e desenvolvemos vasos de flores e bonecas nos ateliers de arte e costura!

- Em **AGOSTO**, o número de atividade reduziu drasticamente, tendo em conta o período de férias da trabalhadora afeta à Animação Sociocultural. Neste mês destacamos a sessão fotográfica realizada por uma fotografa da “terra” e neta de um dos nossos utentes. Esta sessão fotográfica foi realizada ao grupo, a cada utente individualmente e aos utentes com as famílias! As fotos depois ficaram disponíveis para que todo pudessem ter acesso a elas!

Demos ainda enfoque a atividades de ar livre, nomeadamente caminhadas em grupo ou individualmente e sessões musicais de conversa no nosso terraço.

- Em **SETEMBRO**, tendo em conta o dia do fisioterapeuta e do coração, realizamos diferentes atividades de movimento e caminhadas! Aulas de grupo e faço ainda enfoque ao jogo de raquetes adaptado com balões que os utentes adoraram!

Neste mês organizámos e catalogamos todos os nossos materiais para perceber o que iríamos precisar para mais a frente trabalhar o mês do Natal!

Começámos por pedir angariação de rolhas de cortiça e cápsulas de café Nespresso, que íamos diariamente limpando e pintando em grupo.

- Em **OUTUBRO**, logo para começar, celebrámos o Dia da Música e o Dia do Idoso, com um Chá Dançante, onde os utentes puderam cantar, dançar e tocar instrumentos e onde tiveram direito a acompanhar ao vivo um conjunto musical.

Neste mês realizamos também uma visita ao museu do barro, no Fundão (Telhado), onde os utentes puderam não só visitar o museu como também trabalhar o próprio barro.

Celebrámos a chegada do Outono, trabalhando no habitual atelier de cozinha, com abóboras e botelhas. As utentes ajudaram a descascar e confeccionaram receitas antigas com estas iguarias da época (Botelha de Leite por exemplo).

No dia 13 de Outubro, foi assinalado o Dia de Nossa Senhora de Fátima, tornando o dia num dia de oração e de acompanhamento das celebrações em Fátima.

No atelier de arte e costura continuámos a reunir, pintar e limpar os materiais para trabalhar no Natal! Construámos também neste atelier flocos de neve para marcar a chegada do tempo frio.

- Em **NOVEMBRO**, focámo-nos na festa da celebração do aniversário da Instituição, onde tivemos o habitual almoço com direito a música, famílias e muita alegria.

Estivemos todo o mês focados em construir uma árvore de Natal com mais de 500 rolhas de cortiça todas pintadas e decoradas pelos utentes, a árvore foi oferecida para decoração de Natal do Centro Hospitalar Cova da Beira! Com as cápsulas de café realizamos ainda a decoração da árvore. Foi esta uma atividade longa, mas com a qual tivemos um excelente resultado da dedicação e trabalho de equipa!

No dia de S. Martinho, celebrámos com as tradicionais castanhas.

Nos últimos dias do mês organizámos o mês seguinte no que a atividades de Natal diz respeito, começando pelas iluminações e montagem da árvore de Natal.

- Em DEZEMBRO, o foco foi total no Natal, construímos no atelier de artes várias peças de Natal, tais como, decorações para árvores de Natal (anjinhos) para angariação de fundos, um trenó gigante para uma sessão fotográfica de Natal e pequenas lembranças para oferta a utentes e trabalhadores.

Com o trenó realizamos fotos e um vídeo com uma mensagem de Natal especial, que chegasse ao coração de todas as famílias e amigos dos nossos utentes. Os anjinhos para decorar as árvores foram feitos em grande número de usados para angariação de fundos para a instituição nesta época especial, levando um pouco do trabalho dos nossos utentes a muitas e diferentes casas. Os presentes de Natal para os utentes e trabalhadores foram feitos com massa de sal, moldados e pintados pelos utentes e guarnecidos com uma foto realizada na sessão fotográfica.

Neste mês especial recebemos ainda a visita dos filhos mais novos dos nossos trabalhadores realizando assim atividades intergeracionais e recebemos também a visita do Coro Misto da Covilhã, que muito nos alegrou com os seus cânticos de Natal.

RECURSOS HUMANOS

Consideramos os Recursos Humanos um investimento e uma mais-valia, pela natureza social e humana das atividades desenvolvidas, prestadas por pessoas para pessoas. A componente humana nas IPSS e no Centro Social e Cultural de Casegas em particular são valorizadas pelas qualidades intrínsecas como humanas, interação social, comportamento e conhecimento. São estas maioritariamente as qualidades que fazem a diferença entre instituições.

Quadro Interno 2024		Externo 2024	
Diretora Técnica, funções de Assistente Social	1	Médico	1
Animadora Sociocultural	1	Enfermeiro	1
Ajudantes Ação Direta	5	TOC	1
Auxiliares Serviços Gerais	7	Fisioterapeuta	1
Cozinheiros	2		
Ajudantes de Cozinha	2		
TOTAL	18	TOTAL GERAL	22

VALORIZAÇÃO:

O trabalhador ao adquirir novos conhecimentos e técnicas fica mais preparado para o dia-a-dia de trabalho, fará com que tenha um maior nível de confiança e adote um ponto de vista mais positivo em todos os momentos. A equipa fica mais flexível, adaptável e confiante, melhorando os índices de motivação o que corresponde a um aumento de produtividade.

Os nossos trabalhadores participam em formações ao nível técnico.

ABSENTISMO:

Em 2024 o absentismo naturalmente aumentou devido um aumento considerável de baixas.

ESTRUTURA ETÁRIA:

Analisando as idades dos nossos recursos humanos, consideramos uma estrutura experiente, em que o maior número de trabalhadores se situa na faixa etária dos 21 anos e 56. Certo de que temos trabalhadores em idade de reforma, mas existe uma natural substituição e rotação de trabalhadores que conseguem colmatar estas saídas quando ocorrem.

RELATÓRIO DE GESTÃO DO ANO DE 2024

INTRODUÇÃO/ELEMENTOS CONTABILÍSTICOS

A instituição mantém regularizada a sua situação financeira, não tendo em mora créditos aos Trabalhadores, Fornecedores, Autoridades Tributária e Segurança Social.

As preocupações e práticas de gestão rigorosa e transparente assumem-se como princípios basilares na vida do Centro Social e Cultural de Casegas e na relação que estabelece com todas as partes interessadas.

Este conjunto de preocupações assenta na necessidade de encontrar e consolidar os mecanismos de sustentabilidade da instituição de garantir um crescimento ajustado e adequado ao contexto de grande instabilidade e complexidade.

Garantir o cumprimento de todas as responsabilidades do Centro Social e Cultural de Casegas é um objetivo e uma realidade quotidianamente presente em todos os mecanismos de gestão e de tomada de decisão.

Os resultados do exercício do ano transato demonstram as preocupações que, anualmente reiteraram num ano difícil, com uma inflação média no valor de 2.4%, que repercussões ao nível da subida dos preços. E ainda uma quebra no montante líquido das participações de segurança social, que no ano de 2024 foram no valor total de 97 965.69€.

Se o Instituto de Segurança Social (ISS), não retificar os acordos de cooperação, será muito difícil a entidade continuar a manter os serviços que atualmente presta.

Em 2024, o Centro Social e Cultural de Casegas apresentou um resultado líquido negativo no valor de 8 775.31€, as informações de natureza económica e financeira encontram-se explicadas com detalhe nas Demonstrações Financeiras (Balanço, Demonstração de Resultados, Anexo).

AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O objetivo das demonstrações financeiras é o de proporcionar informação fiável acerca da posição e do desempenho financeiro de uma determinada entidade que seja útil nas respetivas tomadas de decisões



económicas, permitindo, simultaneamente, mostrar os resultados da gestão e dos recursos que lhes foram confiados e colocados à disposição.

Para satisfazer estes objetivos, as demonstrações financeiras proporcionam informação acerca dos ativos, passivos, capital próprio, rendimentos e gastos e outras alterações dos Fundos Patrimoniais. As informações, contidas em mapas como o balanço, as demonstrações de resultados, juntamente com informação contida nas notas explicativas, ajudam a perceber as demonstrações financeiras e a prever os futuros fluxos de caixa da entidade, a sua tempestividade e grau de incerteza.

As demonstrações económico-financeiras revelam:

- A situação patrimonial e financeira, bem como o grau de cumprimento das obrigações para com terceiros;
- A situação económica e a capacidade de gerar excedentes.

Para tal, a preparação exige várias categorias de demonstrações financeiras:

- Balanço;
- Demonstração dos Resultados;
- Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados.

Adotam-se como características qualitativas da informação:

- A relevância;
- A fiabilidade;
- A comparabilidade.

Tendo em consideração os elementos anteriores, as contas anuais devem dar uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira e dos resultados.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Nos termos do exposto, a Direção do Centro Social e Cultural de Casegas, propõe à Assembleia-Geral o seguinte:

- 1 – Que seja aprovado o Relatório e Contas do exercício de 2024

2 – Que seja efetuada a seguinte aplicação dos resultados:

2.1 - Que o resultado líquido do exercício de 2024 no valor de – 8 775.31€ tenha a seguinte aplicação:

- Resultados Transitados -8 775.31€.

3 – Que seja aprovado um voto de louvor a todos os colaboradores, ao Centro Distrital da Segurança Social, ao Instituto de Emprego e Formação Profissional, as Instituições Financeiras, aos Órgãos do Poder Local, aos Fornecedores e a todos os Utentes e Associados que com ela se relacionaram no decurso de 2024, e sem os quais a gestão relatada não teria sido possível, e ainda um agradecimento muito especial a aos nossos colaboradores/trabalhadores amigos e associados e o empenho e dedicação dos membros dos Corpos Sociais.

4 - Um voto de pesar e solidariedade as famílias de todos os utentes que faleceram durante este ano.

Apelamos à mobilização e à boa vontade de todos, pois as pequenas e grandes ajudas continuam a ser necessárias.

A todos quantos partilham a solidariedade connosco os nossos agradecimentos.

Casegas, 30 de abril de 2025



BALANÇO INDIVIDUAL 2024

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2024	2023
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis	5,3	382 995,23	373 918,62
Ativos Intangíveis			
Investimentos Financeiros	5,1	6 102,38	6 102,38
Créditos e outros ativos não correntes		10 000,00	
		399 097,61	380 021,00
Ativo corrente:			
Inventários	6,1	2 980,43	2 189,30
Clientes	6,1	573,91	
Estado e outros entes públicos		143,19	
Capital subscrito e não realizado			
Diferimentos	14	2 461,06	764,04
Outros ativos correntes	14		
Caixa e depósitos bancários	4,1	62 917,34	106 402,99
		69 075,93	109 326,33
		468 173,54	489 347,33
Total do Ativo			
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio:			
Fundos	15	26 868,18	26 868,18
Outros Instrumentos de capital próprio			
Reservas legais			
Outras reservas			
Resultados transitados	15	62 447,99	62 757,65
Outras variações no capital próprio	15	243 429,11	243 429,11
Resultado líquido do período		(8 775,31)	(10 309,66)
		313 969,94	322 745,25
Total do capital próprio			
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões			
Financiamentos obtidos	14,0	39 728,08	68 611,04
Outras dívidas a pagar			
		39 728,08	68 611,04
Passivo corrente:			
Fornecedores	14,0	27 741,21	3 688,10
Estado e outros entes públicos	14,0	9 914,41	10 009,67
Financiamentos obtidos	14,0	36 660,72	24 444,48
Diferimentos			
Outros passivos correntes	14,0	40 159,18	39 648,99
		114 475,52	77 991,04
		154 203,60	166 602,08
Total do passivo			
		468 173,54	489 347,33
Total do Capital Próprio e do Passivo			

A Gerência: _____

O Contabilista certificado: _____

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

De Janeiro até Dezembro

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados e compa. Seg. Social	12	393 193,87	415 726,29
Subsídios à exploração	12	10 000,00	13 511,80
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(60 137,82)	(66 645,45)
Fornecimentos e serviços externos	8	(87 921,41)	(82 073,56)
Gastos com o pessoal	11	(265 695,83)	(261 778,46)
Imparidade (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Outros rendimentos	12	24 929,24	26 274,07
Outros gastos	11	(1 679,83)	(31 544,55)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		13 088,62	13 470,14
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5,3	(17 861,12)	(16 755,74)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(4 772,50)	(3 285,60)
Gasto de financiamento (líquidos)	11	(4 022,81)	(2 502,36)
Resultado antes de impostos		(8 775,31)	(5 787,96)
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		(8 775,31)	(5 787,96)

A Gerência: _____

O Contabilista certificado: _____

ANEXO AO BALANÇO

1. IDENTIFICAÇÃO

O Centro Social e Cultural de Casegas, Contribuinte nº 502514833 é uma IPSS, constituída em 1990 tem sede em Casegas, concelho da Covilhã, exercendo a actividades de apoio para pessoas Idosas c/s /alojamento e (CAE Ver.3 –87301/ 88101).

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. ENQUADRAMENTO

As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico o Sistema de Normalização Contabilística, tendo sido adotadas as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo ESNL, de acordo com o disposto nos normativos legais.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1. BASES DE MENSURAÇÃO USADAS NA PREPARAÇÃO DAS DFS

a) *Ativos fixos tangíveis:*

A mensuração inicial dos ativos fixos tangíveis baseou-se no método do custo histórico. A mensuração subsequente baseou-se no modelo do custo.

As depreciações destes ativos são calculadas segundo o método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas mínimas definidas no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de setembro e no artigo nº31 CIRC. O processo de depreciação inicia-se no começo do exercício em que o respetivo bem entrou em funcionamento.

b) *Inventários:*

Os inventários foram mensurados pelo método do custo, sendo usado o sistema de custeio Custo médio ponderado. Na imputação dos custos aos inventários, foi usado o sistema de custeio total.

3.2. OUTRAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS RELEVANTES

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com as normas previstas no SNC para as entidades do setor não lucrativo ESNL.

3.3. PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS RELATIVOS AO FUTURO

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

3.4. PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA DAS ESTIMATIVAS

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

4. FLUXOS DE CAIXA

4.1. DESAGREGAÇÃO DOS VALORES INSCRITOS NA RUBRICA DE CAIXA E EM DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Rubrica	2024	2023
Caixa	1 014.37€	343.22€
Depósitos a Ordem	31 892.97€	6 059.77€
Depósitos a prazo (CGD)	30 010.00€	100 000.00€

5. INVESTIMOS FINANCEIROS/ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

5.1. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Os valores dos Investimentos Financeiros são calculados ao preço de subscrição.

O valor dos Investimentos Financeiros é 6 102.38 € e dizem respeito ao FCT-Fundo de Garantia do Trabalho no valor de 5 030.64 €, CGD-liquidez -246,74, Carval-Emp.27-01-2021 no valor de 825,00€.

5.2. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

A mensuração inicial dos ativos fixos tangíveis baseou-se no método do custo histórico. A mensuração subsequente baseou-se no modelo do custo.

As depreciações destes ativos são calculadas segundo o método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas mínimas definidas no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de setembro e no artigo nº 31 CIRC. O processo de depreciação inicia-se no começo do exercício em que o respetivo bem entrou em funcionamento.

Apresenta-se, no quadro seguinte, um resumo da valorização das várias classes de ativos fixos tangíveis:

5.3. VALORIZAÇÃO DAS VÁRIAS CLASSES

Classe de ativos Valores apurados		Edifícios. Construções	Equipamento básico	Equip.de transporte	Equipamento administrativ o	Outros ativos fixos tangíveis	Outras Imobilizações Corpóreas em curso (Projetos)
Início do período	Valor bruto escriturado	507 581.65€	75 688.52€	71 179.40€	30 181.12€	96 870.46€	7 626.00€
Do período	Amortizaçã o do período	9 159.91€		4 620.07€		3 876.41€	
Fim do Período	Amortizaçã o	194 049.82€	70 331.98€	41 437.80€	30 413.51 €	81 257.76€	

5.4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - DEPRECIAÇÃO ACUMULADA NO FINAL DO PERÍODO

- 1) No final do período, as depreciações acumuladas de ativos fixos tangíveis são no valor de 430 731.92€
- 2) Os ativos líquidos no final do período são de 441 231.91€

6. INVENTÁRIOS

Os inventários foram mensurados pelo método do custo, sendo usado o sistema de custeio Custo médio ponderado. Na imputação dos custos aos inventários, foi usado o sistema de custeio total.

6.1. QUANTIA TOTAL ESCRITURADA DE INVENTÁRIOS E QUANTIA ESCRITURADA EM CLASSIFICAÇÕES APROPRIADAS

Classificação	Valor escriturado
Géneros Alimentares e Outros	2 159.30€

7. QUANTIA ESCRITURADA NO CUSTO DA EXISTÊNCIA VENDIDA E CONSUMIDA

Designação	Valor escriturado 2024	Valor escriturado 2023
Costa da Existência Consumida	60 137.62€	66 645.46€
Total	60 137.62€	66 645.46€

8. QUANTIA ESCRITURADA EM FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Designação	Valor escriturado 2024	Valor escriturado 2023
Trabalhos Especializados	37 745.77€	26 464.13€
Materiais	5 938.30€	5 327.21€
Energia e Fluidos	32 400.64€	34 525.22€
Deslocações	553.50€	123,00€
Serviços diversos	10 683.20€	15 634.00€
Total	87 321.41€	82 073.56€

9. QUANTIA ESCRITURADA EM GASTOS COM PESSOAL

Designação	Valor escriturado 2024	Valor escriturado 2023
Remunerações com o Pessoal	215 177.00€	210 732.99€
Encargos s. Remunerações	47 568.92€	46 833.74€
Seguros, Medicina no trabalho e outros	3 149.91€	4 211.73€
Total	265 895.83€	261 778.46€

10. OUTROS GASTOS E PERDAS E GASTOS FINANCEIROS

Designação	Valor escriturado 2024	Valor escriturado 2023
Impostos	77.28€	15.16€
Correções de períodos anteriores	789.56€	175.00€
Quotizações	350.00€	350.00€
Encargos financeiros	4 465.51€	6 201.68€
Total	5 682.35€	6 741.84€

11. RENDIMENTOS

Categoria	Valor 2024	Valor 2023
Prestação de Serviços/quotas	293 297.80€	276 030.20€
Comparticipação da Seg. Social	97 965.69€	153 207.69€
Outros Rendimentos e Ganhos	42 282.86€	26 274.04€

12. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

O número médio de empregados em dezembro de 2024 era de 18 trabalhadores.

13.Outras Informações

À data de 31 de dezembro de 2024, não existiam dívidas em mora ao Estado e outros entes públicos.

Contabilista certificado

M. Odete G. Saraiva Pinheiro (CC 20814)

A DIREÇÃO



RELATÓRIO DE CONTAS DO ANO 2024

Aprovado pela Direção em reunião realizada em 10/04/2025

O Presidente

Luís Teresa Lucelino

O Secretário

António Almeida

O Tesoureiro

Fernando

Aprovado/Reprovado em Assembleia Geral realizada em 03/05/2025

Maria Fernanda Siqueira

Teresa de Jesus P.A. Davam

José Luís Loureiro

Ata nº (5)

Aos dez dias do mês de abril de dois mil vinte e cinco, reuniu a Direção nas Instalações do Centro Social e Cultural de Casegas com a presença de todo o Executivo, com a seguinte ordem de trabalho:

Ponto um: relatório e contas do ano de 2024

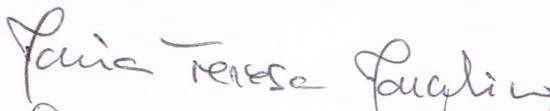
Pelo Presidente foi declarada aberta a reunião.

De harmonia com o n.º 43º alínea b) dos Estatutos de 04 novembro de 2017 e, com o fim de serem submetidos á aprovação da Assembleia Geral: as contas de gerência do ano de 2024. Vistas e analisadas estas foram postas à votação e deliberou o executivo por unanimidade a suas aprovações.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada esta reunião e lavrada a presente ata que vai ser assinada pela Direção.

Casegas, 10 de abril de 2025

O Presidente:



O Secretário:



O Tesoureiro:

